

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014 e 2013
e semestre findo em
31 de dezembro de 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
CEP 04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Industrial do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Industrial do Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidado para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial do Banco.

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações contábeis que divulgam:

As demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Industrial do Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 23 de julho de 2014.



Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício e semestre fundos em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de junho de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'André Dala Pola'.

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2

Banco Industrial do Brasil S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controlador		Consolidado		Passivo	Nota	Controlador		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013			2014	2013		
Circulante		<u>2.064.486</u>	<u>1.785.544</u>	<u>2.072.390</u>	<u>1.801.878</u>	Circulante		<u>1.649.356</u>	<u>1.282.822</u>	<u>1.652.143</u>	<u>1.280.656</u>
Disponibilidades	4	6.465	8.075	15.112	15.720	Depósitos	20	988.476	641.285	984.977	641.200
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	612.199	276.462	612.199	276.462	Depósitos à vista		37.674	39.922	37.397	39.837
Aplicações no mercado aberto		610.175	261.098	610.175	261.098	Depósitos interfinanceiros		117.763	111.149	114.541	111.149
Aplicações em depósitos interfinanceiros		2.024	15.364	2.024	15.364	Depósitos a prazo		833.039	490.214	833.039	490.214
Títulos e valores mobiliários		<u>111.445</u>	<u>109.192</u>	<u>111.445</u>	<u>114.686</u>	Captações no mercado aberto	20	<u>32.096</u>	<u>73.431</u>	<u>32.096</u>	<u>73.431</u>
Carteira própria	6	67.078	23.229	67.078	28.723	Carteira própria		32.096	73.431	32.096	73.431
Vinculados a compromissos de recompra	6	32.393	74.217	32.393	74.217	Recursos de aceites e emissão de títulos	20	<u>332.520</u>	<u>286.385</u>	<u>332.520</u>	<u>286.385</u>
Vinculados à prestação de garantia	6	11.939	11.746	11.939	11.746	Rec. letras imob., hipotec. de crédito		332.520	286.385	332.520	286.385
Instrumentos financeiros derivativos	7	35		35		Relações interdependências		<u>5.229</u>	<u>4.408</u>	<u>5.229</u>	<u>4.408</u>
Relações interfinanceiras	8	265	974	265	974	Recursos em trânsito de terceiros		5.229	4.408	5.229	4.408
Créditos vinculados		265	974	265	974	Obrigações por empréstimos	20,21a	<u>203.578</u>	<u>189.487</u>	<u>203.578</u>	<u>189.487</u>
Operações de crédito	9,10	<u>813.742</u>	<u>802.900</u>	<u>813.742</u>	<u>802.900</u>	Empréstimos no exterior		203.578	189.487	203.578	189.487
Operações de crédito - Setor privado		824.848	839.813	824.848	839.813	Obrigações por repasses no País	20,21b	<u>6.661</u>	<u>10.594</u>	<u>6.661</u>	<u>10.594</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(11.106)	(36.913)	(11.106)	(36.913)	BNDES		-	427	-	427
Operações de arrendamento mercantil	9,11	-	-	-	315	FINAME		6.661	10.167	6.661	10.167
Operações de arrendamento mercantil - Setor privado		-	45	-	315	Obrigações por repasses do exterior	20,21c	<u>1.184</u>	<u>-</u>	<u>1.184</u>	<u>-</u>
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Setor privado		-	(45)	-	-	Repasses do exterior		1.184	-	1.184	-
Outros créditos		<u>495.382</u>	<u>564.093</u>	<u>494.639</u>	<u>566.973</u>	Instrumentos financeiros derivativos	7	<u>-</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>10</u>
Carteira de câmbio	12	170.179	176.345	170.179	176.345	Instrumentos financeiros derivativos		-	10	-	10
Valor a receber de controlada		1.752	1.562	378	350	Outras obrigações	23	<u>79.612</u>	<u>77.222</u>	<u>85.898</u>	<u>75.141</u>
Negociação e intermediação de valores			377		377	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		498	248	498	248
Diversos		<u>323.451</u>	<u>385.809</u>	<u>324.082</u>	<u>389.901</u>	Carteira de câmbio	12,23	2.085	338	2.085	338
Imposto de renda a compensar		4.169	10.864	4.633	10.997	Sociais e estatutárias		11.807	58	11.807	58
Créditos tributários	13,19	3.967	5.970	3.967	5.970	Fiscais e previdenciárias	22c,23	45.048	57.629	47.546	57.699
Devedores diversos - País	13	3.264	16.734	3.277	16.840	Negociação e intermediação de valores		1.986	-	1.986	-
Devedores por depósitos em garantia		55.900	50.643	55.900	50.643	Cretores por antecipação de valores residuais	11,23	-	5.212	-	-
Adiantamentos para pagamento de fornecedores		2.061	5.285	2.061	5.288	Provisão para pagamentos a efetuar		4.534	1.948	4.552	2.019
Títulos de crédito a receber	9,13	256.921	295.084	256.921	295.084	Provisão para passivos contingentes	22,23	12.070	8.006	12.351	8.093
Diversos		1.567	3.805	1.721	7.655	Dívidas subordinadas	20,23	965	1.377	965	1.377
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10	(4.398)	(2.576)	(4.398)	(2.576)	Cretores diversos		612	1.897	4.101	4.800
Outros valores e bens	14	<u>24.988</u>	<u>23.848</u>	<u>24.988</u>	<u>23.848</u>	Diversas		7	509	7	509
Bens não de uso próprio		18.556	16.385	18.556	16.385	Exigível a longo prazo		<u>398.726</u>	<u>461.953</u>	<u>391.866</u>	<u>460.420</u>
Despesas antecipadas		6.432	7.463	6.432	7.463	Depósitos	20	<u>114.695</u>	<u>143.053</u>	<u>107.835</u>	<u>139.408</u>
Realizável a longo prazo		<u>405.557</u>	<u>364.964</u>	<u>405.557</u>	<u>364.964</u>	Depósitos interfinanceiros		9.747	3.411	3.142	-
Operações de crédito	9,10	<u>375.950</u>	<u>325.029</u>	<u>375.950</u>	<u>325.029</u>	Depósitos a prazo		104.948	139.642	104.693	139.408
Operações de crédito - Setor privado		380.686	337.895	380.686	337.895	Recursos de aceites e emissão de títulos	20	<u>124.429</u>	<u>199.086</u>	<u>124.429</u>	<u>199.086</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(4.736)	(12.866)	(4.736)	(12.866)	Rec. letras imob., hipotec. de crédito		124.429	199.086	124.429	199.086
Operações de arrendamento mercantil	9,11	-	-	-	-	Obrigações por repasses		<u>119.838</u>	<u>45.871</u>	<u>119.838</u>	<u>45.871</u>
Operações de arrendamento mercantil - Setor privado		-	-	-	-	Repasses do País	20,21b	40.524	45.871	40.524	45.871
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - Setor privado		-	-	-	-	Repasses do exterior	20,21c	79.314	79.314	79.314	
Outros créditos	13	<u>29.457</u>	<u>39.091</u>	<u>29.457</u>	<u>39.091</u>	Instrumentos financeiros derivativos	7	<u>-</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>10</u>
Diversos:						Instrumentos financeiros derivativos		-	10	-	10
Créditos tributários	13,19	20.491	30.320	20.491	30.320	Outras obrigações	23	<u>39.764</u>	<u>73.933</u>	<u>39.764</u>	<u>76.045</u>
Opções por incentivos fiscais		271	271	271	271	Fiscais e previdenciárias		-	3.809	-	5.921
Devedores por compra de ativos e valores e bens	9,13	8.972	8.552	8.972	8.552	Dívidas subordinadas		39.764	70.124	39.764	70.124
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9,13	(277)	(52)	(277)	(52)	Resultado de exercícios futuros	36	<u>1.192</u>	<u>896</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros valores e bens	14	<u>150</u>	<u>844</u>	<u>150</u>	<u>844</u>	Participação dos minoritários		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29</u>	<u>26</u>
Despesas antecipadas		150	844	150	844	Patrimônio líquido	24	<u>471.295</u>	<u>454.157</u>	<u>471.295</u>	<u>454.157</u>
Permanente		<u>50.526</u>	<u>49.320</u>	<u>37.386</u>	<u>28.417</u>	Capital realizado atualizado:					
Investimentos		<u>13.388</u>	<u>15.624</u>	<u>248</u>	<u>248</u>	De domiciliados no País		367.222	367.222	367.222	367.222
Participações em controladas	15	13.140	15.376	-	-	Reserva de reavaliação		73	73	73	73
Outros investimentos		248	248	248	248	Reserva de lucros		104.133	86.549	104.133	86.549
Imobilizado de uso	16	<u>36.135</u>	<u>26.597</u>	<u>36.135</u>	<u>26.597</u>	(-) Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos		(133)	313	(133)	313
Imóveis		27.592	27.592	27.592	27.592						
Outras imobilizações de uso		15.683	4.749	15.683	4.749						
Depreciações acumuladas		(7.140)	(5.744)	(7.140)	(5.744)						
Imobilizado de arrendamento	17	<u>-</u>	<u>5.527</u>	<u>-</u>	<u>-</u>						
Bens arrendados		-	5.540	-	-						
Depreciações acumuladas		-	(5.540)	-	-						
Superveniências de depreciações		-	5.527	-	-						
Diferido	18	<u>125</u>	<u>182</u>	<u>125</u>	<u>182</u>						
Gastos de organização e expansão		2.987	2.987	2.987	2.987						
Amortização acumulada		(2.862)	(2.805)	(2.862)	(2.805)						
Intangível	18	<u>878</u>	<u>1.390</u>	<u>878</u>	<u>1.390</u>						
Ativos intangíveis		2.953	2.953	2.953	2.953						
Amortização acumulada		(2.075)	(1.563)	(2.075)	(1.563)						
		<u>2.520.569</u>	<u>2.199.828</u>	<u>2.515.333</u>	<u>2.195.259</u>			<u>2.520.569</u>	<u>2.199.828</u>	<u>2.515.333</u>	<u>2.195.259</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	Controlador			Consolidado	
		semestre	Exercício		Exercício	
		2014	2014	2013	2014	2013
Receitas da intermediação financeira		<u>207.903</u>	<u>351.187</u>	<u>305.395</u>	<u>351.571</u>	<u>306.252</u>
Operações de crédito	9e	106.565	212.407	196.464	212.407	196.464
Operações de arrendamento mercantil	9e	618	5.531	1.158	5.531	1.158
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6f	47.190	76.455	47.457	76.839	48.314
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	14.705	6.890	1.515	6.890	1.515
Resultado de operações de câmbio	12	38.825	49.904	58.801	49.904	58.801
Despesas da intermediação financeira		<u>(165.075)</u>	<u>(261.084)</u>	<u>(230.654)</u>	<u>(255.413)</u>	<u>(229.991)</u>
Operações de captação no mercado	20c	(93.857)	(167.620)	(118.469)	(166.216)	(117.806)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	20c	(62.500)	(71.720)	(62.679)	(67.453)	(62.679)
Operações de arrendamento mercantil	9e	(618)	(5.527)	(1.095)	(5.527)	(1.095)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10	(8.100)	(16.217)	(48.411)	(16.217)	(48.411)
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>42.828</u>	<u>90.103</u>	<u>74.741</u>	<u>96.158</u>	<u>76.261</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(21.381)</u>	<u>(34.654)</u>	<u>(35.299)</u>	<u>(40.389)</u>	<u>(36.921)</u>
Receitas de prestação de serviços		3.310	6.009	4.867	7.214	5.455
Receitas de tarifas bancárias		1.843	3.722	3.716	3.722	3.716
Resultado de participações em controladas	15	(1.031)	(2.236)	1.145	-	-
Despesas de pessoal	25	(24.778)	(47.507)	(44.232)	(48.470)	(45.603)
Outras despesas administrativas	26	(11.599)	(21.778)	(20.626)	(22.178)	(21.139)
Despesas tributárias	27	(5.839)	(11.835)	(11.513)	(12.376)	(11.662)
Outras receitas operacionais	28	17.934	40.408	31.728	36.693	33.301
Outras despesas operacionais	28	(1.221)	(1.437)	(384)	(4.994)	(989)
Resultado operacional		<u>21.447</u>	<u>55.449</u>	<u>39.442</u>	<u>55.769</u>	<u>39.340</u>
Resultado não operacional	29	<u>(2.587)</u>	<u>(2.198)</u>	<u>650</u>	<u>(2.198)</u>	<u>661</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários		<u>18.860</u>	<u>53.251</u>	<u>40.092</u>	<u>53.571</u>	<u>40.001</u>
Imposto de renda e contribuição social	19	<u>(2.297)</u>	<u>(12.967)</u>	<u>(6.617)</u>	<u>(13.284)</u>	<u>(6.526)</u>
Provisão para imposto de renda		(1.827)	(535)	(12.476)	(724)	(12.416)
Provisão para contribuição social		(1.229)	(499)	(7.758)	(627)	(7.727)
Ativo fiscal diferido		759	(11.933)	13.617	(11.933)	13.617
Participação dos minoritários		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do exercício / semestre		<u>16.563</u>	<u>40.284</u>	<u>33.475</u>	<u>40.284</u>	<u>33.475</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		<u>96,68</u>	<u>235,14</u>	<u>195,40</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Nota	Reserva de lucros					Ajuste a valor de mercado e TVM e Derivativos	Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de reavaliação	Reserva Legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 30 de junho de 2014	367.222	-	73	13.560	87.710	198	-	468.763
Ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	(331)	-	(331)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	16.563	16.563
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	24b	-	-	828	-	-	(828)	-
Reservas estatutárias	24b	-	-	-	2.035	-	(2.035)	-
Remuneração do capital próprio	24c	-	-	-	-	-	(13.700)	(13.700)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>367.222</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>14.388</u>	<u>89.745</u>	<u>(133)</u>	<u>-</u>	<u>471.295</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>828</u>	<u>2.035</u>	<u>(331)</u>	<u>-</u>	<u>2.532</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	367.222	-	73	12.374	74.175	313	-	454.157
Ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	(446)	-	(446)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	40.284	40.284
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	24b	-	-	2.014	-	-	(2.014)	-
Reservas Estatutárias	24b	-	-	-	15.570	-	(15.570)	-
Remuneração do capital próprio	24c	-	-	-	-	-	(22.700)	(22.700)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>367.222</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>14.388</u>	<u>89.745</u>	<u>(133)</u>	<u>-</u>	<u>471.295</u>
Mutações do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.014</u>	<u>15.570</u>	<u>(446)</u>	<u>-</u>	<u>17.138</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	367.222	-	73	10.700	64.374	46	-	442.415
Ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	267	-	267
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	33.475	33.475
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	24b	-	-	1.674	-	-	(1.674)	-
Reservas Estatutárias	24b	-	-	-	9.801	-	(9.801)	-
Remuneração do capital próprio	24c	-	-	-	-	-	(22.000)	(22.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>367.222</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>12.374</u>	<u>74.175</u>	<u>313</u>	<u>-</u>	<u>454.157</u>
Mutações do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.674</u>	<u>9.801</u>	<u>267</u>	<u>-</u>	<u>11.742</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Nota	Controlador			Consolidado		
	Semestre	Exercício		Exercício		
	2014	2014	2013	2014	2013	
Lucro líquido ajustado do período	32.399	73.128	85.140	65.562	85.349	
Lucro líquido do período	19d	16.563	40.284	33.475	40.284	33.475
Participação de Minoritários		-	-	-	3	-
Depreciações / amortizações	26	1.057	1.964	2.269	1.964	1.174
Insuficiência / Superveniência de depreciação	17	618	5.527	(624)	-	-
Resultado de participações em controladas	15	1.031	2.236	(1.145)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10	9.016	17.133	48.411	17.133	48.411
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	22	4.445	6.430	2.487	6.624	2.022
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M.		(331)	(446)	267	(446)	267
Variação em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição		(76.579)	13.886	414.216	23.319	423.338
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5	11.836	13.340	530	13.340	530
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6b	2.077	(2.252)	380.244	3.241	388.703
Relações Interfinanceiras e Interdependências	8a	2.509	709	648	709	648
Operação de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil	9a	(53.825)	(77.980)	(60.733)	(77.665)	(59.505)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	13,14b	(39.176)	80.069	93.527	83.694	92.962
Variação em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)		(27.580)	(38.027)	22.455	(32.263)	18.526
Relações Interfinanceiras e Interdependências	8	1.634	821	(17.960)	821	(17.960)
Outras Obrigações	23	(29.430)	(39.089)	40.085	(33.029)	36.466
Resultado de Exercícios Futuros	23	331	296	310	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	(115)	(55)	20	(55)	20
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) das Atividades Operacionais		(71.760)	48.987	521.811	56.618	527.213
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(1.418)	(13.105)	2.621	(13.105)	2.621
Alienação de bens não de uso,	14a	-	-	3.826	-	3.826
Alienação de investimentos		-	-	-	-	-
Aquisição de bens não de uso	14a	(1.304)	(2.171)	-	(2.171)	-
Aquisição de Imobilizado de uso	16	(114)	(10.934)	(731)	(10.934)	(731)
Aplicações em Intangíveis	18	-	-	(474)	-	(474)
Caixa Líquido (Proveniente) / Aplicado nas Atividades de Financiamento		165.637	311.585	(501.690)	304.956	(500.896)
Depósitos	20a	121.960	318.833	(309.444)	312.204	(308.650)
Operações Compromissadas	20a	680	(41.335)	(341.235)	(41.335)	(341.235)
Recursos de Aceites e emissão de Títulos	20a	4.698	(28.522)	224.343	(28.522)	224.343
Obrigações por Empréstimos e Repasses	20a	51.999	85.309	(53.354)	85.309	(53.354)
Remuneração do capital próprio	24c	(13.700)	(22.700)	(22.000)	(22.700)	(22.000)
Aumento/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		92.459	347.467	22.742	348.469	28.938
Modificações na posição financeira						
Caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	4,5	524.181	269.173	246.431	276.818	247.880
No fim do período	4,5	616.640	616.640	269.173	625.287	276.818
Aumento/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		92.459	347.467	22.742	348.469	28.938

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controlador			Consolidado	
		Semestre	Exercício		Exercício	
		2014	2014	2013	2014	2013
Receitas		202.369	342.503	266.217	344.092	267.673
Receitas de intermediação financeira		207.903	351.187	305.395	351.571	306.252
Receitas de prestação de serviços		5.153	9.731	8.583	10.936	9.171
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	10	(8.100)	(16.217)	(48.411)	(16.217)	(48.411)
Outras receitas (despesas) não operacionais	29	(2.587)	(2.198)	650	(2.198)	661
Despesas de Intermediação Financeira		(156.975)	(244.867)	(182.243)	(239.196)	(181.580)
Insumos Adquiridos de Terceiros		6.637	20.088	14.093	12.476	13.540
Materias, energia e outros	26	(7.919)	(12.511)	(12.406)	(12.728)	(13.769)
Serviços de terceiros	26	(2.157)	(6.372)	(4.846)	(6.495)	(5.003)
Outras receitas (despesas) operacionais	28	16.713	38.971	31.345	31.699	32.312
Valor Adicionado Bruto		52.031	117.724	98.067	117.372	99.633
Depreciação, Amortização e Exaustão	26	(1.057)	(1.964)	(2.269)	(1.964)	(1.174)
Valor Adicionado Líquido produzido pela Entidade		50.974	115.760	95.798	115.408	98.459
Valor Adicionado Recebido em Transferência		(1.031)	(2.236)	1.145	(3)	-
Resultado de equivalência patrimonial	15	(1.031)	(2.236)	1.145	-	-
Participações minoritárias		-	-	-	(3)	-
Valor Adicionado a distribuir		49.943	113.524	96.943	115.405	98.459
Distribuição do Valor Adicionado		49.943	113.524	96.943	115.405	98.459
Pessoal	25	24.778	47.507	44.232	48.470	45.603
Remuneração direta		20.291	32.773	30.019	33.416	30.950
Benefícios		3.629	6.892	6.410	7.060	6.627
Encargos sociais		858	7.842	7.803	7.994	8.026
Impostos, taxas e contribuições	19d,27	8.136	24.802	18.130	25.660	18.188
Federais		7.615	23.782	17.323	24.807	17.337
Municipais		521	1.020	807	853	851
Remuneração de capitais de terceiros	26	466	931	1.106	991	1.193
Aluguéis		466	931	1.106	991	1.193
Remuneração de capitais próprios	24c	16.563	40.284	33.475	40.284	33.475
Juros sobre o capital próprio e dividendos		13.700	22.700	22.000	22.700	22.000
Lucros retidos		2.863	17.584	11.475	17.584	11.475

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A (Banco) é uma sociedade anônima, de capital aberto, conforme registro concedido em 7 de março de 2008 pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Até a presente data o Banco não realizou Oferta Inicial de Ações, consequentemente as ações não são negociadas em Bolsa.

O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação e elaboração das Demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição, para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/2013, do CMN e regulamentações complementares do BACEN.

As políticas e práticas contábeis, os critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), requisitos da Resolução nº 4.280/2013, do CMN e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN) foram considerados para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial.

O art. 1º da Resolução nº 4.280/2013, do CMN determina que na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil de forma consolidada, devem incluir os dados relativos as entidades discriminadas a seguir, localizadas no país ou no exterior, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto: (I) instituições financeiras; (II) demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (III) administradoras de consórcios; (IV) instituições de pagamento; (V) sociedades de que realizem aquisição de operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras e sociedades de objeto exclusivo; e (VI) outras pessoas jurídicas sediadas no país que tenham por objeto social exclusivo a participação societária nas entidades mencionadas nos itens de I a V. Assim, as demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial compreendem as seguintes entidades:

a. Demonstrações Financeiras consolidadas

As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		2014	2013
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Monceau Consultadoria e Serviços Ltd.	Prestação de Serviço	100,00	100,00
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- As operações de arrendamento mercantil estão sendo demonstradas pelo método financeiro (valor residual) assim como as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas para o grupo “Operações de Arrendamento Mercantil” de acordo com as informações apresentadas na Nota Explicativa nº 11;
- Reclassificação da variação cambial apurada sobre investimento no exterior para a rubrica Outras rendas operacionais (ganhos) ou Outras despesas operacionais (perdas).
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Demonstrações Financeiras consolidadas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações Financeiras são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias, contados a partir da data de aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. Para a subsidiária localizada no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

e. Ativos circulante e realizável a longo prazo

(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(ii) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

Títulos e valores Mobiliários

- (i) Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- (ii) Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “hedge” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos

financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

(iii) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para créditos em liquidação são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com co-obrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

(iv) Operações de arrendamento mercantil

Conforme normas do BACEN, os saldos contábeis das operações de arrendamento mercantil, apurados de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, são ajustados ao valor presente do fluxo futuro de recebimentos dos respectivos contratos, tomando-se por base as taxas contratuais. Na demonstração do controlador a diferença apurada é registrada no ativo permanente, a título de superveniência ou insuficiência de depreciação, sendo reconhecidos os respectivos efeitos tributários.

(v) Outros valores e bens - Bens não de uso

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

(vi) Outros valores e bens - Despesas antecipadas

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

(vii) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base “pro rata”) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

f. Ativo permanente

(i) Investimentos

Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras de controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da BM&F Bovespa S.A. é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, e os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

(ii) Imobilizado de uso

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e complementado pela reavaliação de controlada em 2007. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

(iii) Imobilizado de arrendamento

O imobilizado de arrendamento é demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear no prazo de vida útil-econômica do bem considerando, quando aplicável, uma redução de 30% na referida vida útil, segundo determinado pela Portaria MF nº 140/84.

(iv) Ativo diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de softwares, até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro desses valores no Ativo Diferido. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações às taxas anuais de 10% e 20% ao ano, respectivamente, que consideram a vida útil dos ativos intangíveis (prazo de vigência dos direitos contratuais).

(v) Ativo intangível

Os gastos com desenvolvimento de softwares são registrados ao custo de aquisição e amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil desses intangíveis.

g. Passivos circulante e exigível a longo prazo

(i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro-rata” dia.

(ii) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações.

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 22).
- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 22).

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano para imposto de renda e 15% para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

j. Demonstrações de valor adicionado

O Banco elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC nº 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas.

4 Disponibilidades

	Controlador		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Moeda Nacional	201	248	355	417
Moeda Estrangeira	<u>6.264</u>	<u>7.827</u>	<u>14.757</u>	<u>15.303</u>
Total	<u>6.465</u>	<u>8.075</u>	<u>15.112</u>	<u>15.720</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	Controlador		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Até 30 dias				
Posição bancada				
Letras Financeiras do Tesouro	68.020	-	68.020	-
Letras do Tesouro Nacional	42.009	1.000	42.009	1.000
Notas do Tesouro Nacional	<u>500.146</u>	<u>260.098</u>	<u>500.146</u>	<u>260.098</u>
Total	<u>610.175</u>	<u>261.098</u>	<u>610.175</u>	<u>261.098</u>

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Controlador e consolidado	
	2014	2013
De 1 a 30 dias	-	13.337
De 31 a 180 dias	1.009	1.009
De 181 a 360 dias	<u>1.015</u>	<u>1.018</u>
Total	<u>2.024</u>	<u>15.364</u>

c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestre	Controlador		Consolidado	
	2014	2014	2013	2014	2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas:					
Posição bancada	40.321	63.007	24.105	63.007	24.105
Posição financiada	<u>277</u>	<u>304</u>	<u>720</u>	<u>304</u>	<u>720</u>
Subtotal	<u>40.598</u>	<u>63.311</u>	<u>24.825</u>	<u>63.311</u>	<u>24.825</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>61</u>	<u>352</u>	<u>742</u>	<u>352</u>	<u>742</u>
Total	<u>40.659</u>	<u>63.663</u>	<u>25.567</u>	<u>63.663</u>	<u>25.567</u>

6 Títulos e valores mobiliários

a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação

Os títulos públicos e as debêntures estão classificados na categoria “disponíveis para a venda” e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do patrimônio líquido.

b. Diversificação por tipo

	Controlador		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Títulos e valores mobiliários	<u>111.410</u>	<u>109.192</u>	<u>111.410</u>	<u>114.686</u>
Carteira própria	<u>67.078</u>	<u>23.229</u>	<u>67.078</u>	<u>28.723</u>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	65.073	17.456	65.073	17.456
Debêntures	2.005	-	2.005	-
Ações companhias abertas	-	5.773	-	11.267
Vinculados a compromissos de recompra	<u>32.393</u>	<u>74.217</u>	<u>32.393</u>	<u>74.217</u>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	17.246	63.556	17.246	63.556
Debêntures	15.147	10.661	15.147	10.661
Vinculados à prestação de garantia	<u>11.939</u>	<u>11.746</u>	<u>11.939</u>	<u>11.746</u>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.939	11.746	11.939	11.746
Total	<u>111.410</u>	<u>109.192</u>	<u>111.410</u>	<u>114.686</u>
Parcela a curto prazo	111.410	109.192	111.410	114.686
Parcela a longo prazo	-	-	-	-

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e na Cetip SA Mercados Organizados.

c. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A vencer entre 3 e 12 meses	79.017	29.202	79.017	29.202
A vencer em até 3 meses	32.393	74.217	32.393	74.217
Sem vencimento	-	5.773	-	11.267
	111.410	109.192	111.410	114.686
Total da carteira	111.410	109.192	111.410	114.686

d. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	2014	
	Disponíveis para venda	
	Controlador	Consolidado
Letras do Tesouro Nacional - LTN	94.258	94.258
Debêntures	<u>17.152</u>	<u>17.152</u>
Total da carteira	<u>111.410</u>	<u>111.410</u>
	2013	
	Disponíveis para Venda	
	Controlador	Consolidado
Ações companhias abertas	5.773	11.267
Letras do Tesouro Nacional - LTN	92.758	92.758
Debêntures	<u>10.661</u>	<u>10.661</u>
Total da carteira	<u>109.192</u>	<u>114.686</u>

e. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	2014					
	Controlador			Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos						
Letras do Tesouro Nacional - LTN	94.737	94.258	(479)	94.737	94.258	(479)
Debêntures	<u>16.894</u>	<u>17.152</u>	<u>258</u>	<u>16.894</u>	<u>17.152</u>	<u>258</u>
	<u>111.631</u>	<u>111.410</u>	<u>(221)</u>	<u>111.631</u>	<u>111.410</u>	<u>(221)</u>
	2013					
	Controlador			Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos						
Ações companhias abertas	296	5.773	5.477	509	11.267	10.758
Letras do Tesouro Nacional - LTN	92.756	92.758	2	92.756	92.758	2
Debêntures	<u>10.071</u>	<u>10.661</u>	<u>590</u>	<u>10.071</u>	<u>10.661</u>	<u>590</u>
	<u>103.123</u>	<u>109.192</u>	<u>6.069</u>	<u>103.336</u>	<u>114.686</u>	<u>11.350</u>

- (i) O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima, BM&F Bovespa S/A. e debentures.com.

f. Resultado com títulos e valores mobiliários

	Semestre	Controlador		Consolidado	
	2014	2014	2013	2014	2013
Aplicações interfinanceiras de liquidez	40.659	63.663	25.567	63.663	25.567
Títulos de renda fixa	6.320	11.913	22.076	11.913	23.100
Títulos de renda variável	-	6.357	112	12.021	231
Ajuste positivo/negativo ao valor de mercado	<u>211</u>	<u>(5.478)</u>	<u>(298)</u>	<u>(10.758)</u>	<u>(584)</u>
Total	<u>47.190</u>	<u>76.455</u>	<u>47.457</u>	<u>76.839</u>	<u>48.314</u>

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de mais alta liquidez, registrados na BM&FBovespa S.A., que são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de “*hedge*”.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de “*hedge*”. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de “*hedge*” necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap

	Controlador e consolidado			
	2014			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido a receber
CDI x IGP-M (*)	<u>5.592</u>	<u>6.203</u>	<u>(6.168)</u>	<u>35</u>
Total	<u>5.592</u>	<u>6.203</u>	<u>(6.168)</u>	<u>35</u>

	Controlador e consolidado			
	2013			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido (a pagar)
CDI x IGP-M (*)	<u>11.703</u>	<u>11.716</u>	<u>(11.736)</u>	<u>(20)</u>
Total	<u>11.703</u>	<u>11.716</u>	<u>(11.736)</u>	<u>(20)</u>

Operações de future-

	Controlador e Consolidado		Controlador e Consolidado	
	2014		2013	
	Valor de principal		Valor de principal	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros - DI	-	763.543	-	1.177.074
Moeda	<u>125.682</u>	=	<u>59.482</u>	=
	<u>125.682</u>	<u>763.543</u>	<u>59.482</u>	<u>1.177.074</u>

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") - vide Nota Explicativa nº 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na BM&F Bovespa S.A. nos seguintes prazos de vencimento:

	Controlador e Consolidado					Total
	2014					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	2	7	19	6	1	35
Mercado futuro:						
Posição comprada	38.686	5.267	50.763	-	30.966	125.682
Posição vendida	557.275	190.124	16.144	-	-	763.543
	Controlador e Consolidado					
	2013					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	Total
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	(1)	(9)	(6)	(3)	(1)	(20)
Mercado futuro:						
Posição comprada	34.522	-	-	-	24.960	59.482
Posição vendida	810.885	263.516	102.673	-	-	1.177.074

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&F Bovespa S.A.

Os valores a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	2014	2013
Letras do Tesouro Nacional	10.877	10.640
Cartas de Fiança	<u>23.000</u>	<u>16.000</u>
Total	<u>33.877</u>	<u>26.640</u>

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	Semestre	Controlador e Consolidado	
	2014	2014	2013
Operações de Swap	115	55	(20)
Contratos futuros	<u>14.590</u>	<u>6.835</u>	<u>1.535</u>
Total	<u>14.705</u>	<u>6.890</u>	<u>1.515</u>

e. Posições de instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

A Instrução CVM nº475 de 17 de dezembro de 2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de “hedge”, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu:

1. Situação considerada provável pela administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
2. Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
3. Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

(*) Percentuais definidos na Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008.

I - Quadro Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2014 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

<u>Operação / Carteira protegida</u>	<u>Risco</u>	<u>Instrumento financeiro derivativo</u>	<u>Montante da carteira protegida</u>	<u>Posição (a)</u>
Hedge (*) - Dívida em moeda estrangeira				
Repasses do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	125.682	(133.665)	(7.983)
Hedge (*) - Banking Pré				
Operações de crédito	Taxa de Juros	(763.543)	769.903	6.360
Total		<u>(637.861)</u>	<u>636.238</u>	<u>(1.623)</u>

- (a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<i>Hedge Cambial</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(86)	(2.145)	(4.290)
	Dívida (risco aumento US\$)	141	3.531	7.062
	Efeito Líquido	55	1.386	2.772
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	92	2.305	4.610
	Créditos (risco aumento Selic)	(734)	(18.351)	(36.703)
	Efeito Líquido	(642)	(16.046)	(32.093)
Efeito Líquido TOTAL		(587)	(14.660)	(29.321)

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	(7.983)	55	1.386	2.772
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	69.303	(555)	(13.887)	(27.774)
<i>Book Índice</i>	Nulo (Pós)	2.674	Nulo	Nulo	Nulo
Efeito Líquido TOTAL		63.994	(500)	(12.501)	(25.002)

- (*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

8 Relações interfinanceiras - Créditos vinculados

Composição do saldo

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	Controlador e Consolidado	
	2014	2013
Compulsório sobre depósito a vista	265	649
Recursos dos Micro créditos	-	<u>325</u>
Total no curto prazo	<u>265</u>	<u>974</u>

9 Operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento de contrato de câmbio, avais e fianças e operações de compra de ativos (consolidado)

a. Diversificação por produto

	Controlador e Consolidado	
	2014	2013
Setor privado:		
Resolução nº. 63	2.572	2.773
Contas garantidas	242.634	290.562
Financiamento em moedas estrangeiras	18.326	13.798
Aquisição de direitos creditórios (*)	302	5.972
Desconto de títulos	111	14
BNDES	-	428
Capital de giro	634.208	525.641
Sistema único de saúde - SUS	34.724	47.912
Crédito direto ao consumidor	227.064	234.942
Arrendamento mercantil (a valor presente)	-	315
Avais e fianças	205.558	165.685
FINAME	46.340	56.116
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (**)	147.506	156.734
Devedores por compra de valores e bens	2.609	1.701
Rendas a receber adiantamentos concedidos(**)	3.875	5.434
Compra de ativos (***)	<u>263.155</u>	<u>303.636</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa e cessões de crédito	<u>1.828.984</u>	<u>1.811.663</u>
Cessão de créditos com coobrigação	<u>-</u>	<u>(4)</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>1.828.984</u>	<u>1.811.659</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(21.433)</u>	<u>(52.407)</u>
Total	<u>1.807.551</u>	<u>1.759.252</u>
Parcela em curto prazo	<u>1.422.707</u>	<u>1.425.723</u>
Parcela em longo prazo	<u>384.844</u>	<u>333.529</u>

- (*) Operações com coobrigação efetuadas junto à outras instituições financeiras.
- (**) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica “Outras obrigações - Carteira de câmbio” e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica “Outros créditos - Carteira de câmbio” (vide Nota Explicativa nº 12).
- (***) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil e etc. Nas operações de BNDES, FINAME e de arrendamento mercantil as garantias são os bens objetos dos contratos.

b. Diversificação por atividade

	Controlador e Consolidado	
	2014	2013
Setor privado:		
Indústria	382.047	542.516
Comércio	346.113	158.079
Intermediários financeiros	25.242	6.157
Serviços	749.049	862.153
Pessoas físicas	<u>326.533</u>	<u>242.758</u>
Total antes da cessão	<u>1.828.984</u>	<u>1.811.663</u>
Cessão de créditos com coobrigação	-	(4)
Total da carteira	<u>1.828.984</u>	<u>1.811.659</u>

c. Diversificação por prazo

	Controlador e Consolidado	
	2014	2013
Setor privado:		
A vencer acima de 60 meses	26.818	26.942
A vencer entre 36 e 60 meses	68.862	63.577
A vencer entre 12 e 36 meses	293.978	255.928
A vencer entre 3 e 12 meses	610.788	532.802
A vencer em até 3 meses	803.352	866.882
Parcelas vencidas	<u>25.186</u>	<u>65.532</u>
Total antes da cessão	<u>1.828.984</u>	<u>1.811.663</u>
Cessão de créditos com coobrigação	-	(4)
Total da carteira	<u>1.828.984</u>	<u>1.811.659</u>

d. Cessão de crédito

Nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não foram efetuadas cessões de créditos.

e. Concentração do crédito

	2014		2013	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	35.629	1,94%	33.664	2,05%
10 maiores devedores	248.163	13,57%	244.684	14,87%
20 maiores devedores	386.202	21,12%	358.383	21,77%
50 maiores devedores	607.524	33,22%	539.365	32,77%
100 maiores devedores	790.322	43,21%	680.917	41,37%

f. Resultado das operações de crédito

	Semestre	Controlador e Consolidado	
	2014	2014	2013
Operações de crédito			
Rendas de empréstimos	95.527	185.851	173.417
Rendas de títulos descontados	4	5	563
Rendas de financiamentos	9.015	16.348	19.568
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	<u>2.019</u>	<u>10.203</u>	<u>2.916</u>
Total de receitas com operações de crédito	106.565	212.407	196.464
Operações de arrendamento mercantil			
Receitas	618	5.531	1.158
Despesas	<u>(618)</u>	<u>(5.527)</u>	<u>(1.095)</u>
Total operações de arrendamento mercantil	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>63</u>

10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Semestre	Controlador e Consolidado	
	2014	2014	2013
Saldo no início do período	(19.659)	(52.407)	(18.163)
Constituição de provisão	(10.024)	(18.141)	(48.969)
Reversão de provisão	<u>1.008</u>	<u>1.008</u>	<u>558</u>
Constituição líquida	(9.016)	(17.133)	(48.411)
Baixa para prejuízo	7.242	48.107	14.173
Provisão / Reversão sobre carteira cedida alocada para o passivo (a)	-	-	(6)
Saldo no fim do período	<u>(21.433)</u>	<u>(21.433)</u>	<u>(52.407)</u>

- (a) Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os créditos cedidos com coobrigação no montante de R\$6 no exercício de 2013.

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado					
2014					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	753.317		753.317	
A	0,5	822.085		822.085	4.110
B	1,0	194.763	3.597	198.360	1.984
C	3,0	19.795	1.974	21.769	653
D	10,0	6.337	1.074	7.411	741
E	30,0	1.466	11.920	13.386	4.016
F	50,0	1.455	941	2.396	1.198
G	70,0	4.513	582	5.095	3.566
H	100,0	67	5.098	5.165	5.165
Total da carteira		1.803.798	25.186	1.828.984	21.433

Controlador e Consolidado					
2013					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	775.815		775.815	
A	0,5	898.082		898.082	4.490
B	1,0	45.199	3.896	49.095	491
C	3,0	11.813	10.737	22.550	676
D	10,0	13.817	3.863	17.680	1.768
E	30,0	939	2.557	3.496	1.049
F	50,0	22	1.168	1.190	595
G	70,0	394	982	1.376	963
H	100,0	46	42.329	42.375	42.375
Total da carteira não cedida		1.746.127	65.532	1.811.659	52.407
Créditos cedidos com coobrigação				4	-
Total da carteira antes da cessão				1.811.663	

Foram recuperados créditos no montante de R\$2.019 no 2º semestre e R\$10.203 no exercício de 2014 (R\$2.916 em 2013). Foram renegociados créditos no montante de R\$2.430 em 2014 (R\$1.974 em 2013).

11 Operações de arrendamento mercantil (Controlador)

O valor dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	2014	2013
Arrendamentos a receber	-	45
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	(45)
Bens Arrendados	-	5.540
Superveniência de depreciação	-	5.527
Depreciação acumulada	-	(5.540)
Valor residual antecipado	-	(5.212)
	-	315
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	-	315

Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular Bacen nº 1.429/1989 e objetivando compartilhar práticas contábeis específicas, foi calculado o valor presente dos fluxos a receber dos Arrendamentos utilizando-se a taxa interna do retorno de cada contrato. O valor do ajuste é reconhecido em Insuficiência ou Superveniência de Depreciação, em contrapartida do resultado. Nas demonstrações consolidadas os valores dessas operações são reclassificados conforme Nota Explicativa nº 17.

O Banco constituiu provisão para insuficiência de depreciação no valor de R\$618 no 2º semestre e R\$5.527 no exercício de 2014, classificada em rendas de arrendamento mercantil (superveniência de R\$519 em 2013), equivalentes ao ajuste a valor presente efetivo dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, calculados com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação.

Os arrendamentos mercantis a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento, e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório a favor do arrendador.

12 Carteira de câmbio

	Controlador e Consolidado	
	2014	2013
Ativo - Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	165.714	170.782
Direitos sobre venda de câmbio	1.388	232
(-)Adiantamento em moeda nacional recebido	(797)	(103)
Rendas a receber	3.874	5.434
	170.179	176.345

	Controlador e Consolidado	
Passivo - Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	1.402	231
Obrigações por compra de câmbio	148.189	156.841
Adiantamento sobre contratos de câmbio - LA	(146.115)	(153.463)
Adiantamento sobre contratos de câmbio - LE	(1.391)	(3.271)
	<u>2.085</u>	<u>338</u>

	Semestre	Controlador e Consolidado	
	2014	2014	2013
Resultado de operações de câmbio			
Rendas de Câmbio	44.607	79.929	87.475
Despesas de Câmbio	(5.782)	(30.025)	(28.674)
	<u>38.825</u>	<u>49.904</u>	<u>58.801</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$21.434 em 31 de dezembro de 2014 (R\$16.025 em 2013), estão registradas em contas de compensação.

13 Outros créditos

	Controlador		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Carteira de câmbio	170.179	176.345	170.179	176.345
Rendas a receber (*)	1.752	1.562	378	350
Negociação e intermediação de valores	-	377	-	377
Créditos tributários (Nota Explicativa nº19)	24.458	36.290	24.458	36.290
Devedores para Compra de Bens	2.609	1.701	2.609	1.701
Devedores por depósito em garantia	55.900	50.643	55.900	50.643
Imposto de renda a compensar	4.169	10.864	4.633	10.997
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Devedores por compra de ativos (**)	263.155	303.636	263.155	303.636
Devedores Diversos - País / exterior	4.010	16.734	4.023	16.840
Adiantamentos para pagamentos de fornecedores	2.061	5.285	2.061	5.288
Diversos	949	2.104	1.103	5.954
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 10)	<u>(4.674)</u>	<u>(2.628)</u>	<u>(4.674)</u>	<u>(2.628)</u>
Total	<u>524.839</u>	<u>603.184</u>	<u>524.096</u>	<u>606.064</u>
Parcela a curto prazo	495.382	564.093	494.639	566.973
Parcela a longo prazo	29.457	39.091	29.457	39.091

(*) Refere-se ao valor a receber pela redução de capital na controlada Monceau Consultadoria e Serviços Ltd. (vide Nota Explicativa nº 15). Os recursos serão internalizados no momento em que o Banco Central homologar o processo de abertura da agência no exterior.

(**) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 com provisão constituída de R\$ 1.280 em 2014 e R\$1.863 em 2013.

14 Outros valores e bens

a. Bens não de uso próprio

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	2014	2013
Imóveis	13.557	7.835
Veículos	4.999	5.449
Máquinas e equipamentos	-	3.101
Total	<u>18.556</u>	<u>16.385</u>

b. Despesas antecipadas

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	2014	2013
Comissão e Prêmios	44	37
Despesas antecipadas (i)	<u>6.538</u>	<u>8.270</u>
Total	<u>6.582</u>	<u>8.307</u>

- (i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

15 Participações em controladas

Informações s/ Investimentos	2014 Semestre			
	D.T.V.M	Monceau	IB Créditos	Total
Capital social realizado	4.116	2.609	1.483	
Patrimônio líquido	7.797	5.010	264	
Lucro/Prejuízo líquido do semestre	396	(1.950)	4	
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	100,00	99,99	
Resultado da participação em Controlada	394	(**) (1.429)	4	(1.031)
Valor contábil dos investimentos	7.866	5.010	264	13.140
Operações realizadas em Controladas (*)				
Ativo :				
Disponibilidades	99	-	178	277
Aplicação em depósitos interfinanceiros	9.827	-	-	9.827
Títulos e valores mobiliários	-	-	255	255
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.374	-	1.374
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	514	-	5	519
Rendas de Prestação de Serviço	280	-	815	1.095
2014				
Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	Monceau	IB Créditos	Total
Capital social realizado	4.116	2.609	1.483	
Patrimônio líquido	7.797	5.010	264	
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	917	(3.293)	(111)	
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	100,00	99,99	
Resultado da participação em Controlada	914	(**) (3.039)	(111)	(2.236)
Valor contábil dos investimentos	7.866	5.010	264	13.140
Operações realizadas em Controladas (*)				
Ativo :				
Disponibilidades	99	-	178	277
Aplicação em depósitos interfinanceiros	9.827	-	-	9.827
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	255	255
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.374	-	1.374
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	836	-	9	845
Rendas de Prestação de Serviço	560	-	1.206	1.766

Informações s/ Investimentos	2013			
	D.T.V.M	Monceau	IB Créditos	Total
Capital Social Realizado	4.116	2.301	1.483	-
Patrimônio Líquido	6.978	8.048	376	-
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	(13)	465	(328)	-
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	-
Participação no Capital - %	99,64	100,00	99,99	-
Resultado da participação em Controlada	(13)	(**) 1.486	(328)	1.145
Valor Contábil dos Investimentos	6.952	8.048	376	15.376
Operações realizadas em Controladas (*)	-	-	-	-
Ativo :				
Disponibilidades	81	-	4	85
Aplicação em depósitos interfinanceiros	3.411	-	-	3.411
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	234	234
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.212	-	1.212
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	258	-	45	303
Rendas de Prestação de Serviço	360	-	552	912

(*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

(**) O resultado de equivalência patrimonial inclui variação cambial, no valor de R\$521 no 2º semestre e R\$254 no exercício de 2014 (R\$1.022 em 2013).

16 Imobilizado de Uso

Outras imobilizações:	Taxa anual de depreciação (%)	Controlador/consolidado			
		2014		2013	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Imóveis:					
Terreno	-	21.559		21.559	
Edificações	4	<u>6.033</u>	<u>(2.473)</u>	<u>6.033</u>	<u>(2.232)</u>
Subtotal		27.592	(2.473)	27.592	(2.232)
Móveis e equipamentos	10	1.394	(1.065)	1.264	(1.004)
Sistema de comunicação	20	342	(236)	342	(232)
Sistema de processamento de dados	20	2.678	(2.243)	2.412	(2.113)
Sistema de segurança	10	40	(40)	40	(39)
Aeronaves/Veículos	20	<u>11.229</u>	<u>(1.083)</u>	<u>691</u>	<u>(124)</u>
Subtotal		<u>15.683</u>	<u>(4.667)</u>	<u>4.749</u>	<u>(3.512)</u>
Total		<u>43.275</u>	<u>(7.140)</u>	<u>32.341</u>	<u>(5.744)</u>

17 Imobilizado de arrendamento (Controlador)

	Taxa anual de depreciação (%)	2014	2013
Veículos e afins	20	-	5.540
Depreciação acumulada	-	(-)	(5.540)
Superveniência de depreciação	-	-	5.527
Total		-	5.527

A rubrica contábil Imobilizado de Arrendamento é uma das contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil, que são reclassificadas para o grupo “Operações de Arrendamento Mercantil” no Consolidado (vide Nota Explicativa nº 11).

18 Diferido / Intangível

	Diferido	Controlador/consolidado			
		2014		2013	
	Taxa anual de Amortização (%)	Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	<u>2.987</u>	<u>(2.862)</u>	<u>2.987</u>	<u>(2.805)</u>
Total		<u>2.987</u>	<u>(2.862)</u>	<u>2.987</u>	<u>(2.805)</u>
	Intangível	Controlador/consolidado			
		2014		2013	
	Taxa anual de Amortização (%)	Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada
Ativos Intangíveis - Softwares	20	<u>2.953</u>	<u>(2.075)</u>	<u>2.953</u>	<u>(1.563)</u>
Total		<u>2.953</u>	<u>(2.075)</u>	<u>2.953</u>	<u>(1.563)</u>

19 Créditos tributários - controlador e consolidado

O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% e 15% respectivamente. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não existiam créditos tributários além dos demonstrados no quadro abaixo.

a. Natureza e origem dos créditos tributários

	2014			2013		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.469	3.881	10.350	14.727	8.836	23.563
Marcação a mercado de papéis	55	33	88	-	-	-
Passivo contingente	9.119	4.901	14.020	8.311	4.416	12.727
Total	15.643	8.815	24.458	23.038	13.252	36.290

b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício	Valor presente (i)
2015	3.967	3.537
2016	2.391	1.901
2017	2.713	1.923
2018	1.367	864
2019 (ii)	14.020	7.902
	<u>24.458</u>	<u>16.127</u>

- (ii) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de dezembro de 2014 (0,96% a.m.).
- (iii) Estimativa para encerramento do processo judicial que originou a provisão para contingências fiscais conforme mencionado na Nota Explicativa nº22.

c. Movimentação dos créditos tributários no período

	2014	2013
Saldo no início do exercício	36.290	22.659
Constituição no exercício	8.234	19.601
Reversão/realização no exercício	<u>(20.066)</u>	<u>(5.970)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>24.458</u>	<u>36.290</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>5.19%</u>	<u>7,99%</u>

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social - Controlador (acumulado)

	2014		2013	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	53.251	53.251	40.092	40.092
Remuneração do capital (JCP)	<u>(22.700)</u>	<u>(22.700)</u>	<u>(22.000)</u>	<u>(22.000)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	30.551	30.551	18.092	18.092
Adições/exclusões	<u>(16.271)</u>	<u>(21.736)</u>	<u>33.544</u>	<u>34.010</u>
Lucro apurado no exterior	-	-	465	465
Resultado de equivalência patrimonial	2.236	2.236	(1.145)	(1.145)
Créditos baixados como prejuízo	(50.169)	(50.169)	(14.924)	(14.924)
Superveniência/insuficiência de depreciações	5.527	-	(518)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.133	17.133	48.411	48.411
Provisão para riscos fiscais - Lei nº 9718/98	84	84	95	95
Marcação a mercado de TVM e derivativos	5.479	5.479	298	298
Passivos contingentes, cíveis e trabalhistas	3.148	3.148	655	655
Doações	114	114	104	104
Outras inclusões/exclusões	<u>177</u>	<u>239</u>	<u>103</u>	<u>51</u>
Base de cálculo	14.280	8.815	51.636	52.102
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS)	2.142	<u>1.322</u>	7.745	<u>7.815</u>
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	<u>1.404</u>		<u>5.140</u>	
Incentivos fiscais	<u>(241)</u>	<u>-</u>	<u>(430)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda/contribuição social	3.305	1.322	12.455	7.815
Imposto de renda diferido	<u>(2.770)</u>	<u>(823)</u>	<u>21</u>	<u>(57)</u>
Imposto de renda/contribuição social	535	499	12.476	7.758
Realização (constituição) de crédito tributário	<u>7.450</u>	<u>4.483</u>	<u>(8.520)</u>	<u>(5.097)</u>

20 Captações

a. Diversificação por produto

	Controlador		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Depósitos à vista	37.674	39.922	37.397	39.837
Depósitos interfinanceiros	127.510	114.560	117.683	111.149
Depósitos a prazo	937.987	629.856	937.732	629.622
Captações no mercado aberto (*)	32.096	73.431	32.096	73.431
Recursos de aceites e emissão de títulos (**)	456.949	485.471	456.949	485.471
Trade Finance	203.578	189.487	203.578	189.487
Obrigações por repasses no País	47.185	56.465	47.185	56.465
Obrigações por repasses no exterior (***)	80.498	-	80.498	-
Dívidas subordinadas (****)	40.729	71.501	40.729	71.501
Total	<u>1.964.206</u>	<u>1.660.693</u>	<u>1.953.847</u>	<u>1.656.963</u>

(*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 1º de Janeiro de 2015 e 31 de Março de 2015, estão lastreados por Letras do Tesouro Nacional (LTN) com vencimentos até 1º de outubro de 2015 no montante de R\$ 17.246 e com Debêntures com vencimentos até 1º de julho de 2016 no montante de R\$ 15.147.

(**) Captações de recursos via Letras Financeiras R\$347.843 e Letras de Crédito Imobiliário R\$109.106.

(***) Em 30 de dezembro de 2010 o Banco Industrial firmou com IFC International Finance Corporation uma linha de crédito de até US\$60 milhões com prazo de pagamento em até 5 anos cujo montante em 31 de dezembro de 2014 é de R\$80.498.

(****) Em 8 de janeiro de 2007 o Banco Industrial assinou com o DEG - Deutsche Investitions Und Entwicklungsgesellschaft MBH um empréstimo subordinado de longo prazo - 10 anos - no valor de US\$15 milhões, indexados à LIBOR + 4,41% a.a. O DEG é uma subsidiária integral do KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau com sede na Alemanha. Em 28 de janeiro de 2008, o Banco Central do Brasil aprovou o enquadramento da mencionada operação como Dívida Subordinada de acordo com a Resolução nº. 2.837. Neste sentido, os US\$15 milhões podem ser considerados como Capital suplementar nível II, aumentando o Patrimônio Líquido do Banco Industrial do Brasil S/A em R\$16.291 em 31 de dezembro de 2014. Em 26 de agosto de 2013 recebemos um novo empréstimo subordinado no montante de US\$ 15 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa Libor 5,47% a.a. A utilização dos novos recursos como capital suplementar nível II encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

b. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A vencer acima de 60 meses	46.022	43.652	46.022	43.652
A vencer entre 36 e 60 meses	6.039	41.574	6.039	41.574
A vencer entre 12 e 36 meses	346.665	372.908	339.805	369.263
A vencer entre 3 e 12 meses	603.699	599.459	600.477	599.459
A vencer em até 3 meses	924.107	563.178	924.107	563.178
Sem vencimento	37.674	39.922	37.397	39.837
Total	<u>1.964.206</u>	<u>1.660.693</u>	<u>1.953.847</u>	<u>1.656.963</u>

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	Semestre	Controlador		Consolidado	
	2014	2014	2013	2014	2013
Operações de captações no mercado					
Depósitos interfinanceiros	8.772	15.161	10.143	14.325	9.885
Depósitos a prazo	52.588	90.645	57.114	90.077	56.709
Captações no mercado aberto	3.460	5.267	11.893	5.267	11.893
Outros	29.037	56.547	39.319	56.547	39.319
Total	93.857	167.620	118.469	166.216	117.806
Obrigações por repasses no País	1.100	1.871	1.545	1.871	1.545
Obrigações por repasses no exterior	23.275	23.275	8.328	19.008	8.328
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	38.125	46.574	52.806	46.574	52.806
Total	62.500	71.720	62.679	67.453	62.679

d. DPGE - Resolução 3692

O Banco captou recursos em DPGE instituído pela Resolução CMN nº 3.692 de 26 de março de 2009 no montante de R\$79 milhões, à taxa de até 105,5% do CDI, pelo prazo de até abril de 2016. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo dessas operações é de R\$96.370, registrados na rubrica “Depósitos a prazo”.

21 Obrigações por empréstimos e repasses

a. Empréstimos no exterior

São compostos basicamente por financiamento à importação com cartas de crédito, vencíveis até setembro de 2015.

b. Repasses no País

Referem-se a repasses de recursos do BNDES e FINAME, com vencimento final em junho de 2023, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

c. Repasses do exterior

c.1 Trade Finance - Limites com organismos multilaterais

Em Setembro de 2006 o Banco Industrial assinou com o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento um contrato por meio do qual o BID estende ao Banco Industrial do Brasil S.A uma linha com valor inicial de US\$6 milhões para operações de Trade Finance com prazo até 3 anos sob a garantia do Trade Finance Facilitation Program. Esta linha foi aumentada para US\$20 milhões em Abril de 2010. Em Novembro de 2009 o Banco Industrial assinou com o IFC - International Finance Corporation, braço financeiro para o setor privado do Banco Mundial, uma linha com valor inicial de US\$10 milhões, aumentada para US\$30 milhões em Abril de 2012, sob a garantia do Global Trade Finance Program.

c.2 IFC International Finance Corporation

Em março 2014 o Banco Industrial captou US\$15 milhões por três anos através de A Loan. Esses recursos serão direcionados para empresas que tenham participação de mulheres na gestão.

22 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias - Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”.

Existem 20 casos de reclamações trabalhistas e 1.691 cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controlador	
	2014	2013
Provisão para Riscos Fiscais (*)	37.610	35.244
Passivos Contingentes	12.070	8.006
Cíveis (**)	7.462	7.057
Trabalhistas	3.692	949
Outros passivos	916	-
	49.680	43.250

	Consolidado	
	2014	2013
Provisão para Riscos Fiscais (*)	37.610	35.244
Passivos Contingentes	12.351	8.093
Cíveis (**)	7.462	7.057
Trabalhistas	3.973	1.036
Outros passivos	916	-
	49.961	43.337

(*) Passivos Contingentes registrados na rubrica "Fiscais e Previdenciárias": compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e Cofins; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

c. Movimentação das provisões

	Controlador				
	2013	2014			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	35.244	84	-	2.282	37.610
Passivos contingentes :	8.006	4.064	-	-	12.070
Cíveis	7.057	405	-	-	7.462
Trabalhistas	949	2.743	-	-	3.692
Outros passivos	-	916	-	-	916
Total provisão	43.250	4.148	-	2.282	49.680
	Consolidado				
	2013	2014			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	35.244	84	-	2.282	37.610
Passivos contingentes :	8.093	4.258	-	-	12.351
Cíveis	7.057	405	-	-	7.462
Trabalhistas	1.036	2.937	-	-	3.973
Outros passivos	-	916	-	-	916
Total provisão	43.337	4.342	-	2.282	49.961

	Controlador				
	2012	2013			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	33.412	95	-	1.737	35.244
Passivos contingentes :	7.351	655	-	-	8.006
Cíveis	6.711	346	-	-	7.057
Trabalhistas	640	309	-	-	949
Total provisão	40.763	750	-	1.737	43.250
	Consolidado				
	2012	2013			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	33.412	95	-	1.737	35.244
Passivos contingentes :	7.903	655	465	-	8.093
Cíveis	6.711	346	-	-	7.057
Trabalhistas	1.192	309	465	-	1.036
Total provisão	41.315	750	465	1.737	43.337

23 Outras obrigações

	Controlador		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	498	248	498	248
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 12)	2.085	338	2.085	338
Sociais e estatutárias	11.807	58	11.807	58
Fiscais e previdenciárias	<u>45.048</u>	<u>61.438</u>	<u>47.546</u>	<u>63.620</u>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a pagar	4.628	20.270	7.056	20.293
Impostos e Contribuições a recolher	2.810	2.115	2.880	2.162
Provisão para imposto de renda diferido	-	3.809	-	5.921
Provisão para Riscos Fiscais (Nota explicativa nº 22)	37.610	35.244	37.610	35.244
Negociação e intermediação de valores	1.986	-	1.986	-
Credores por antecipação de valores residuais (Nota Explicativa nº 11)	-	5.212	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	4.534	1.948	4.552	2.019
Provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 22)	12.070	8.006	12.351	8.093
Dívidas subordinadas (Nota Explicativa nº 20)	40.729	71.501	40.729	71.501
Credores diversos - país / exterior (*)	612	1.897	4.101	4.800
Diversas	<u>7</u>	<u>509</u>	<u>7</u>	<u>509</u>
Total	<u>119.376</u>	<u>151.155</u>	<u>125.662</u>	<u>151.186</u>
Parcela de curto prazo	79.612	77.222	85.898	75.141
Parcela de longo prazo	39.764	73.933	39.764	76.045

(*) No Balanço Patrimonial Consolidado o saldo de Resultado de Exercícios Futuros foi reclassificado para a rubrica de “Credores Diversos País” em dezembro de 2014 e 2013 (R\$1.192 e R\$896 respectivamente).

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 113.735.909 ordinárias e 57.581.392 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

b. Reservas

b.1 Reserva de lucro - Reserva legal

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

b.2 Retenção de lucros - Reservas estatutária

O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

Durante o exercício de 2014, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$22.700 (R\$22.000 distribuídos em 2013).

25 Despesas de pessoal

	Semestre	Controlador		Consolidado	
	2014	2014	2013	2014	2013
Proventos	14.643	27.914	25.711	28.556	26.473
Benefícios (i)	3.630	6.892	6.410	7.061	6.627
Encargos Sociais	4.006	7.843	7.685	7.994	7.908
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	2.380	4.617	4.189	4.618	4.358
Outros	119	241	237	241	237
Total	24.778	47.507	44.232	48.470	45.603

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

26 Outras despesas administrativas

Despesas Administrativas	Semestre	Controlador		Consolidado	
		2014	2014	2013	2014
Água, Energia e Gás	191	380	361	387	370
Aluguéis	466	931	1.106	991	1.193
Arrendamento de Bens	-	210	2.412	210	2.412
Comunicações	1.227	2.301	2.281	2.344	2.343
Manutenção e Conservação de Bens	641	1.423	1.104	1.425	1.103
Material	192	398	313	402	319
Processamento de Dados	2.444	4.904	3.904	5.019	4.033
Promoções e Relações Públicas	547	961	906	976	918
Publicações	1	2	3	10	12
Seguros	44	44	160	44	160
Serviços do Sistema Financeiro	347	646	523	674	552
Serviços de Terceiros	1.652	2.781	2.378	2.800	2.394
Serviços Técnicos Especializados	1.811	2.945	1.945	3.021	2.078
Transportes	186	424	487	433	497
Viagens ao País / Exterior	468	789	1.034	789	1.034
Multas Aplicadas Pelo Banco Central	54	54	0	54	0
Outras Despesas Administrativas	271	621	535	635	547
Depreciação / Amortização	1.057	1.964	1.174	1.964	1.174
Total	11.599	21.778	20.626	22.178	21.139

27 Despesas tributárias

	Semestre	Controlador		Consolidado	
		2014	2014	2013	2014
Tributos Federais / Municipais	302	611	615	626	629
ISS	270	513	448	601	496
Cofins	3.496	7.251	7.496	7.624	7.568
Pis	568	1.178	1.217	1.243	1.232
Outros	1.203	2.282	1.737	2.282	1.737
Total	5.839	11.835	11.513	12.376	11.662

28 Resultado Outras Receitas / Despesas operacionais

	Semestre	<u>Controlador</u>	
	2014	2014	2013
Outras receitas operacionais	<u>17.934</u>	<u>40.408</u>	<u>31.728</u>
Atualização CPA/VDA de Ativos (*)	15.689	32.364	28.981
Varição Monetária ativa	2.008	3.540	2.418
Varição Cambial	237	237	155
Recuperação de despesas	<u>-</u>	<u>4.267</u>	<u>174</u>
Outras despesas operacionais	<u>(1.221)</u>	<u>(1.437)</u>	<u>(384)</u>
Outras	(22)	(40)	(38)
Provisões contingências	(1.199)	(1.322)	(346)
Varição Cambial Monceau	<u>-</u>	<u>(75)</u>	<u>-</u>
Total	<u>16.713</u>	<u>38.971</u>	<u>31.344</u>
		<u>Consolidado</u>	
		2014	2013
Outras receitas operacionais		<u>36.693</u>	<u>33.301</u>
Reversões Operacionais		-	466
Atualização CPA/VDA de Ativos (*)		32.364	28.981
Varição Monetária ativa		3.560	2.418
Varição Cambial		237	159
Outras		-	41
Recuperação de despesas		522	174
Varição cambial Monceau Consultadoria e Serviços Ltd		<u>-</u>	<u>1.062</u>
Outras despesas operacionais		<u>(4.994)</u>	<u>(989)</u>
Outras		(40)	(38)
Provisões contingências e avais e fianças		(1.322)	(346)
Varição cambial Monceau Consultadoria e Serviços Ltd		<u>(3.632)</u>	<u>(605)</u>
Total		<u>31.699</u>	<u>32.312</u>

(*) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais em contrapartida à rubrica de “Devedores por Compra de Ativos - Outros Créditos” - Nota Explicativa 13.

29 Resultado não operacional

	Semestre	Controlador		Consolidado	
	2014	2014	2013	2014	2013
Receitas não operacionais	<u>628</u>	<u>1.017</u>	<u>977</u>	<u>1.017</u>	<u>988</u>
Lucro na Alienação de Valores e Bens	628	1.017	977	1.017	977
Outros					11
Despesas não operacionais	<u>(3.215)</u>	<u>(3.215)</u>	<u>(327)</u>	<u>(3.215)</u>	<u>(327)</u>
Prejuízo na Alienação de Bens	(3.101)	(3.101)	(223)	(3.101)	(223)
Doações	(114)	(114)	(104)	(114)	(104)
Total	<u>(2.587)</u>	<u>(2.198)</u>	<u>650</u>	<u>(2.198)</u>	<u>661</u>

30 Indicadores de risco (Basiléia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 16,9% em 31 de dezembro de 2014 (17,9 % em 31 de dezembro de 2013).

	Consolidado	
	2014	2013
Patrimônio de referência	<u>471.295</u>	<u>454.157</u>
Redução ativos diferidos conforme Resolução nº3.444 do Bacen	(129)	(1.389)
Minoritários / Outros	-	26
Patrimônio de referência nível I	<u>471.166</u>	<u>452.794</u>
Instrumentos de Dívida Subordinada	16.292	21.560
Patrimônio de referência nível II	<u>16.292</u>	<u>21.560</u>
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	<u>487.458</u>	<u>474.354</u>
Patrimônio de referência (a)	<u>487.458</u>	<u>474.354</u>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad - crédito	277.075	253.204
RWAcam - câmbio	8.818	5.678
RWAjur - mercado	11.049	10.896
RWAacs - ações	-	1.803
RWAopad - operacional	21.200	20.109
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>318.142</u>	<u>291.690</u>
Margem (a- b)	<u>169.316</u>	<u>182.664</u>
Rban - Juros carteira não negociável	(35.609)	(25.010)
Margem (a- b)	<u>133.707</u>	<u>157.654</u>
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	<u>2.892.200</u>	<u>2.651.726</u>
Índice de Basiléia (a/c)	<u>16.85%</u>	<u>17.89%</u>

- (i) A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência.

31 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

	2014		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho/(perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	1.623.426	1.690.783	67.357
Passivos			
Depósitos	1.522.446	1.535.545	(13.099)
Dívidas subordinadas	121.227	110.025	<u>11.202</u>
Total			<u><u>65.460</u></u>
	2013		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho/(perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	1.645.974	1.701.749	55.775
Passivos			
Depósitos	1.299.673	1.312.725	(13.052)
Dívidas subordinadas	71.501	63.421	<u>8.080</u>
Total			<u><u>50.803</u></u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Garantias

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor, conforme preceitua o item 15 do CPC 40.

32 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº15 (Participações em controladas).

Além desses valores, os depósitos a prazo com partes relacionadas totalizam R\$49.000 em 31 de dezembro de 2014 (R\$47.895 em 31 de dezembro de 2013), cujas taxas estão entre 95% a 107% do DI, com prazos de vencimento até julho de 2016.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros.(art. 6º do Estatuto Social do Banco). No exercício de 2014, a remuneração dos administradores totalizou R\$2.379, dividido em: (i) salários do exercício corrente, e (ii) participação nos resultados da Companhia referente ao exercício. No exercício de 2013, a remuneração dos Administradores atingiu o montante de R\$4.358 dividido em: (i) salários e (ii) participação nos resultados da Companhia referente ao exercício, de acordo com programa aprovado pelo Conselho de Administração.

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil “Despesas de honorários - diretoria e conselho de administração”. A remuneração da Administração foi fixada em R\$6.000 na Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2013.

Os diretores não são acionistas da Companhia e não tinham opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

33 Compromissos e responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$205.558 em 31 de dezembro de 2014 (R\$165.685 em 31 de dezembro de 2013).

34 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Tokio Marine Seguradora S/A, com vigência de 17 de junho de 2014 a 17 de junho de 2015, englobando duas apólices distintas: Matriz / Filiais.

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sub-limites - (Matriz)
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	23.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas)	12.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo /tornado	2.500
Responsabilidade civil operações	2.000
Alagamentos/inundação	500
Equipamentos eletrônicos	500
Roubo e furto de bens	500
Danos elétricos	300
Responsabilidades contingentes	300
Responsabilidade garagista/incêndio/roubo	300
Quebra de vidros	100
Roubo no interior do estabelecimento	30
Roubo fora do estabelecimento	10

Filiais e Lojas

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sub-limites - (Filiais)
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	1.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas)	1.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo/tornado	150
Responsabilidade civil operações	1.000
Derrame e/ou vazamento de tubulações	150
Equipamentos eletrônicos	200
Roubo e furto de bens	300
Danos elétricos	100
Quebra de vidros	50
Perda ou pagamento de aluguel decorrente da cobertura básica	300

No caso do imobilizado de arrendamento é de responsabilidade do arrendatário a contratação do seguro, conforme cláusulas contratuais das operações de arrendamento mercantil.

35 Outras informações

- a. De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foi destinada a participação de funcionários nos lucros, líquido dos efeitos fiscais, no montante de R\$3.515 no exercício de 2014 (R\$4.687 no exercício de 2013).
- b. O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.
- c. O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração, não tem ações negociadas no mercado e tendo isso em vista, não está divulgando as informações por segmento operacional.

36 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controlador		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
	Semestre			
No início do período	<u>524.181</u>	<u>269.173</u>	<u>246.431</u>	<u>247.880</u>
Disponibilidades	4.885	8.075	25.071	15.720
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	519.296	261.098	221.360	221.360
No final do período	<u>616.640</u>	<u>616.640</u>	<u>269.173</u>	<u>625.287</u>
Disponibilidades	6.465	6.465	8.075	15.112
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	610.175	610.175	261.098	610.175

(*) As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.